

Instituto CCR

**Demonstrações financeiras  
referentes ao exercício findo  
em 31 de dezembro de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>6</b>
<b>Balço patrimonial</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração do resultado do exercício social</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>14</b>

## **Relatório da Administração**

### **1. Sobre a Companhia**

#### **1.1. Aos associados**

Submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

#### **1.2. Apresentação**

O Instituto CCR foi criado em 2014, com o objetivo de qualificar e estruturar a gestão dos projetos apoiados pelo Grupo CCR. Nosso objetivo é ampliar a transparência no uso dos recursos aplicados em projetos diretos e incentivados, com o desafio de fomentar e democratizar o acesso à cultura. Assim, buscamos sempre gerar transformações nas comunidades onde estamos presentes, desenvolvendo, apoiando e fortalecendo organizações e projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos.

A consolidação do Instituto CCR nos permitiu mostrar a transparência da nossa atuação nas áreas social, esportiva e ambiental, que exigem projetos estruturados, objetivos e metodologia.

Também comemoramos o alcance de muitas conquistas em 2017, como o lançamento do 2º Edital Instituto CCR - Projetos Culturais, com uma forte adesão, totalizando 100 projetos inscritos, pela 1º vez conseguimos utilizar as leis de PRONAS e PRONON e parceria com a Mercedes-Benz no programa Estrada para a Saúde.

Sendo responsável pelos investimentos e gestão dos projetos e ações de sustentabilidade do Grupo CCR, o Instituto se tornou elemento estratégico para a Companhia. Assim, o Instituto apoia as unidades de negócio do Grupo CCR nos seus diversos canais de diálogo importante com as comunidades locais e com os poderes concedentes. A interação com entidades e associações que representam o setor e os investimentos em projetos e iniciativas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico das regiões são ativos importantes, considerados na gestão do nosso modelo de negócio.

Os nossos desafios ainda são grandes. Queremos ampliar o escopo do Edital Instituto CCR em diversas frentes; fomentar a criação de diferentes métodos para a avaliação de iniciativas patrocinadas; ampliar os mecanismos de fomento nos municípios, via ISS; e apoiar a estruturação de Fundos Municipais e respectivos Conselhos para o recebimento de recurso via Lei do Idoso.

Em 2017, nosso desafio foi o reconhecimento da comunidade e pelo Poder Público como um agente de mudanças, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos.

Agradecemos a participação e o apoio de todos os colaboradores do Grupo CCR, os parceiros, os produtores e os participantes dos projetos e programas desenvolvidos durante o ano, que contribuíram de forma contundente na realização de tantas ações positivas que chegaram aos nossos diversos públicos.

### **1.3. Destaques do ano de 2017**

- Cobertura em 130 municípios;
- 106 iniciativas receberam investimentos;
- 2.248.034 pessoas beneficiadas diretamente;
- Lançamento do 2º Edital Instituto CCR - Projetos Culturais: exclusivo para produtores culturais de municípios do interior;
- Parceira com a Mercedes-Benz: com a parceria, o programa Estrada para a Saúde ganhou revisão da identidade visual da marca e novos serviços;
- Leis do PRONAS e PRONON: incentivo fiscal foi usado pela primeira vez pelo Grupo.
- Em 2017, todos os projetos apoiados pelo Grupo foram inseridos no Portal da Sustentabilidade, módulo de projetos. A nova ferramenta prevê acesso a usuários externos (proponentes), o que permitiu um acompanhamento mais próximo das iniciativas apoiadas, constituindo-se em um importante instrumento de prestação de contas.

### **1.4. Perspectivas**

- Realizar o 3º Edital Instituto CCR - Projetos Culturais em 2018;
- Identificar novos projetos para apoio pelas novas legislações vigentes;
- Ampliar a percepção das ações de sustentabilidade do Grupo CCR;
- Estudo e desenvolvimento para implementar o programa Caminhos para a Cidadania em Unidades internacionais;
- Implementar módulo online piloto para formação dos professores do programa Caminhos para a Cidadania.

## **2. Estratégia e Gestão**

### **2.1. Governança corporativa**

O Instituto CCR é uma instituição privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), que visa ampliar a excelência de sua prestação de serviço e a sua percepção positiva dos principais públicos com os quais nos relacionamos.

Nossas decisões são tomadas com base em uma estrutura de governança - um conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos que norteiam a maneira como uma empresa ou instituição é dirigida, administrada ou controlada.

As instâncias de decisão passam por várias etapas:

- Assembleia Geral;
- Conselho de Administração Deliberativo - formado por executivos do Grupo CCR;
- Conselho Consultivo;

- Conselho Fiscal;
- Gestão Executiva.

### **3. Considerações finais**

#### **3.1. Auditores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

No relacionamento com Auditor Independente, buscou-se avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do  
**Instituto CCR**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto CCR (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto CCR em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase - Processo interno de investigação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº12 às demonstrações financeiras, que descreve que a CCR S.A., mantenedora da Instituição, e determinadas companhias integrantes do grupo CCR foram citadas em depoimentos que teriam relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. Conforme mencionado na referida nota, foi anunciada a criação de Comitê Independente que, em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, iniciou o processo interno de investigação para apuração dos fatos noticiados. Devido ao estágio da investigação interna da CCR, não é possível



determinar se haverá potenciais efeitos sobre outras empresas do Grupo. Nossa opinião não está ressalvada em relação esse assunto.

## **Outros assuntos**

### ***Auditoria dos valores correspondentes***

As demonstrações financeiras comparativas do Instituto CCR para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 28 de agosto de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7



# Instituto CCR

## Balço patrimonial

em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais)

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.684.034	2.902.524	Fornecedores		62.754	10.274
Aplicações financeiras	5	521.427	-	Impostos e contribuições a recolher		29.583	3.885
Impostos a recuperar		2.635	5.062			92.337	14.159
		<u>2.208.096</u>	<u>2.907.586</u>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Intangível</b>	7	159.500	-	Patrimônio social	8	2.275.259	2.893.427
		159.500	-			2.275.259	2.893.427
Total do ativo		<u>2.367.596</u>	<u>2.907.586</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.367.596</u>	<u>2.907.586</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração do resultado do exercício social

em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais)

	Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas</b>			
Receita de doações	9	6.592.901	7.398.818
Receita de trabalho voluntário		<u>25.761</u>	<u>24.512</u>
		6.618.661	7.423.330
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Serviços de terceiros		(3.890.813)	(2.954.722)
Serviços gráficos		(2.625.867)	(1.458.241)
Amostras, donativos e brindes		-	(6.865)
Eventos, feiras e congressos		(313.572)	(560.203)
Trabalho voluntário		(25.761)	(24.512)
Outros custos		<u>(420.373)</u>	<u>(192.811)</u>
		<u>(7.276.386)</u>	<u>(5.197.353)</u>
<b>Resultado bruto</b>		(657.724)	2.225.976
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Serviços de terceiros		(98.415)	(208.753)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(1.424)	(131)
Outras despesas operacionais		<u>(22.368)</u>	<u>(5.155)</u>
<b>Resultado administrativo</b>		<u>(122.207)</u>	<u>(214.039)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	10	<u>161.763</u>	<u>202.040</u>
<b>(Déficit) superávit do exercício</b>		<u><u>(618.168)</u></u>	<u><u>2.213.977</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração do resultado abrangente

em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>(Déficit) superávit do exercício</b>	<u>(618.168)</u>	<u>2.213.978</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(618.168)</u></u>	<u><u>2.213.978</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	679.449
Superávit do exercício	-	2.213.978
Transferência para patrimônio social	2.893.427	(2.893.427)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>2.893.427</u>	<u>-</u>
Déficit do exercício	-	(618.168)
Transferência para patrimônio social	(618.168)	618.168
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>2.275.259</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	(618.168)	2.213.978
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>Aumento (redução) dos ativos</b>		
Impostos a recuperar	2.427	(4.744)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	52.480	9.978
Impostos e contribuições a recolher	<u>25.698</u>	<u>3.753</u>
<b>Caixa líquido (usado) gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(537.563)</u>	<u>2.222.965</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	(521.427)	-
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(159.500)</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<u>(680.927)</u>	<u>-</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.218.490)</u>	<u>2.222.965</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	2.902.524	679.559
No final do exercício	<u>1.684.034</u>	<u>2.902.524</u>
	<u>(1.218.490)</u>	<u>2.222.965</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 1. Contexto operacional

O Grupo CCR criou em 2014 o Instituto CCR (“Instituto” ou “Instituição”), entidade privada, sem fins lucrativos, para estruturar a gestão de projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos apoiados há mais de dez anos pela empresa. O Instituto CCR otimiza a utilização de recursos próprios do Instituto e oriundos de leis de incentivo em projetos estruturados em quatro áreas: Saúde e Qualidade de Vida; Educação e Cidadania; Cultura e Esporte; Meio Ambiente e Segurança Viária. O Grupo CCR apoia o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e cultural nas regiões onde atua, com a experiência de ter levado mais de 500 projetos para 120 cidades que, desde 2003, já beneficiaram 7 milhões de pessoas com investimento de R\$ 185 milhões em projetos estruturados.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08071.029089/2014-78, publicado no Diário Oficial de 18 de novembro de 2014, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

### 2. Principais práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras do Instituto.

#### *a) Ativo e passivo*

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes e ativo não circulante, respectivamente.

#### *b) Apuração do superávit (déficit)*

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica “Doações” pelo regime de caixa.

#### *c) Apuração do resultado*

As receitas de doações, subvenções e contribuições são reconhecidas mediante documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

Os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

#### *d) Instrumentos financeiros*

- Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo ou passivo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

- Passivos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual se torna

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. O Instituto utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

### ***e) Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

### ***f) Ativos intangíveis***

O Instituto possui o seguinte ativo intangível:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com o tempo esperado de geração de benefício econômico estimado.

### ***g) Receitas e despesas financeiras***

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e despesas bancárias.

### ***h) Imposto de renda e contribuição social***

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida pelas autoridades brasileiras como imune ao imposto de renda e à contribuição social, com base no Artigo 150 da Constituição Federal.

### ***i) Trabalho voluntário***

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de outras despesas operacionais e em contrapartida em outras despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2017 o Instituto registrou o montante de R\$ 25.761 (R\$ 24.512 em 2016) referente a trabalhos voluntários.

### ***j) Renúncia Fiscal***

Em atendimento a ITG 2002(R1) - entidade sem fins lucrativos, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12 e alterada pela resolução 2015/ITG 2002(R1) em setembro de 2015, a Instituição, por julgamento, apresenta a seguir a relação dos tributos (impostos e contribuições) objetos de renúncia fiscal:

Incidentes sobre receitas tributáveis (PIS e COFINS)

Incidentes sobre o superávit do exercício (IR e CS)

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### ***k) Novas Normas e Interpretações ainda não efetivos***

A Companhia é obrigada a adotar o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada destas normas.

Até o momento não se identificou impactos que possam afetar as reservas ou lucros acumulados, mas possivelmente ocorrerão impactos em termos de novas divulgações e formas de apresentação, que estão em fase de maior detalhamento.

A avaliação do impacto estimado da adoção dessas normas sobre o patrimônio da Companhia em 1º de janeiro de 2018, baseia-se em avaliações realizadas até à data de emissão destas demonstrações financeiras. Os impactos reais da adoção das normas em 1º de janeiro de 2018,

podem ser diferentes, pois as novas políticas contábeis estão sujeitas a alterações até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial.

### **3. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Em 26 de março de 2018, foi autorizada pelo Conselho de Administração do Instituto a conclusão das demonstrações financeiras.

#### ***Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos apresentados em Reais nestas Demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4. Gerenciamento de riscos financeiros**

#### **Visão geral**

O Instituto apresenta exposição ao seguinte risco advindo do uso de instrumentos financeiros:

#### **a) Risco de liquidez**

O Instituto estabelece gerenciamento de risco financeiro afim de identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. Os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto. A Administração avalia que o Instituto goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.



# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

Menos de 1 ano

Fornecedores 62.754

### 5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos	9.183	5.519
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	1.674.851	2.897.005
	<u>1.684.034</u>	<u>2.902.524</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	521.427	-
	<u>521.427</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas, em média, à taxa de 99,32% do CDI, equivalente a 9,83% ao ano (13,78% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2016).

### 6. Partes relacionadas

As transações que influenciaram os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre o Instituto e suas associadas/mantenedoras, sendo assim demonstradas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Mantenedora</b>	<b>Receitas de doação</b>	<b>Receitas de doação</b>
AutoBAn	2.114.462	2.386.203
SPVias	572.571	635.694
NovaDutra	1.256.356	1.422.622
Barcas	-	80.320
MSVia	2.300	-
ViaOeste	972.321	1.114.815
ViaLagos	114.812	131.155
RodoNorte	685.285	786.927
	<u>5.718.107</u>	<u>6.557.736</u>

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 7. Intangível

#### Movimentação do custo

	2017	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Saldo final</u>
Intangível em andamento (a)	-	159.500

(a) Refere-se a software para o projeto Estrada para a Cidadania. Os computadores utilizados são das unidades de negócio.

### 8. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto é formado pelo patrimônio social e pelo superávit acumulado do exercício. A destinação do superávit acumulado será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2018.

O Instituto possui um Conselho de Administração, constituído por 3 membros, com mandato de 2 anos, admitidas reeleições.

O Instituto possui, ainda, uma Diretoria Executiva composta por 2 membros, sendo 1 Presidente e 1 Vice-Presidente, todos eleitos pelo Conselho de Administração e com mandato de 2 anos.

A destinação do superávit do exercício é aprovada em reunião do Conselho de Administração e, após a sua aprovação, é efetuada sua transferência para o patrimônio social. Em 12 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a transferência do superávit de R\$ 2.214, do exercício de 2016, para o patrimônio social.

O Patrimônio Social da Entidade corresponde à doação inicial feita pelos associados e pelos superávits (déficits) apurados anualmente.

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros do Conselho Administrativo, nem qualquer membro associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros, diretores e empregados ou doadores excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidas mediante o exercício de suas atividades.

### 9. Receitas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas de contribuições	5.718.107	6.557.736
Receitas de patrocínios (a)	1.150.000	1.150.000
	<u>6.868.107</u>	<u>7.707.736</u>
Impostos sob receitas	(275.206)	(308.918)
	<u>6.592.901</u>	<u>7.398.818</u>

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se ao Patrocínio firmado com a Mercedes Benz para o programa de prestação de serviços gratuitos a caminhoneiros que trafegam pelas rodovias sob gestão do Grupo CCR, coordenado pelo Instituto CCR.

### 10. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(55.447)	(53.472)
	<u>(55.447)</u>	<u>(53.472)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicação financeira	217.211	255.512
	<u>217.211</u>	<u>255.512</u>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<u>161.763</u>	<u>202.040</u>

### 11. Instrumentos financeiros

O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

O Instituto não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas demonstrações financeiras do Instituto, conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras	2.196.278	-	2.897.005	-
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	-	(62.754)	-	(10.274)
	<u>2.196.278</u>	<u>(62.754)</u>	<u>2.897.005</u>	<u>(10.274)</u>

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Fornecedores** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações financeiras	2.196.278	2.897.005

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### 12. Evento subsequente

Em 24 de fevereiro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa noticiando que a CCR S.A., controladora da Companhia, e determinadas companhias integrantes do grupo CCR, foram citadas em depoimentos que teriam relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. Em reunião do Conselho de Administração, foi deliberada a criação de um comitê Independente que, em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, iniciou o processo interno de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos que poderão ou não envolver outras empresas do Grupo. A conclusão do comitê independente será submetida ao Conselho de Administração, que deliberará quanto às medidas necessárias a serem tomadas.

# INSTITUTO CCR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Entre os meses de janeiro de 2018 a março de 2018, o Instituto CCR recebeu doações nos montantes de R\$ 3.417.081 de partes relacionadas e R\$ 75.000 de terceiros.

\*\*\*

## **Composição do Conselho de Administração**

Renato Alves Vale	Presidente
Ítalo Roppa	Conselheiro
José Braz Cioffi	Conselheiro

## **Composição da Diretoria**

Francisco de Assis Nunes Bulhões	Diretor Presidente
Mauricio Soares Vasconcellos	Diretor

## **Contador**

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3